

Associação
ISA

ECOTURISMO ESTRUTURAL



PRESERVAÇÃO DA AMAZÔNIA
Desenvolvimento Sócio-Cultural,
Oportunidade e Lucratividade

TÍTULO DO PROJETO

**IMPLANTAÇÃO
&
DESENVOLVIMENTO
DO
ECOTURISMO
ESTRUTURAL**

às margens do Rio Negro



FICHA TÉCNICA

Criação do Projeto:

Jorge Mauricio Herrán Gómez de la Torre

Estruturação, Planejamento, Execução
e Coordenação Geral do Projeto:

Amazon Alternatives S/C Ltda.
Rua Huascar de Figueiredo, 1.120 - apto. 201 -
Centro - Manaus
Cx. Postal 1.245 - Manaus - Amazonas - BRASIL
CEP 69.006-970
Fone/fax: 092 - 232.3027

Pessoas de contato:

Conny Maria de Wit
(Marketing)

Jorge Mauricio Herrán Gómez de la Torre
(Operacional)

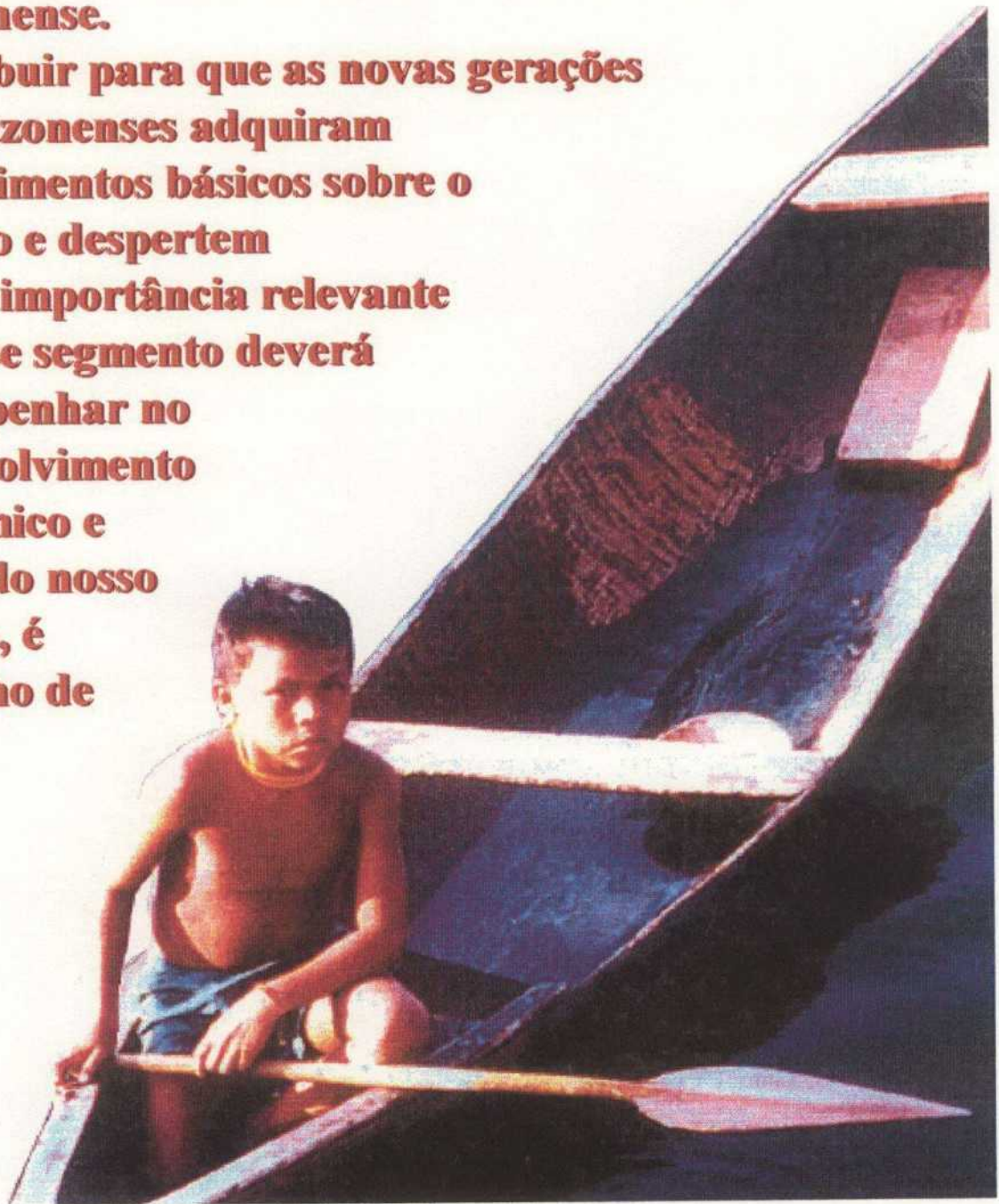
ORGANISMOS FEDERAIS E ESTADUAIS ENVOLVIDOS:

Ministerio do Meio Ambiente
Ministerio da Indústria, Comércio e Turismo
Ministerio da Cultura
Ministerio da Agricultura
Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA
Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/AM
Governo do Estado do Amazonas
Prefeitura Municipal de Manaus
Prefeitura Municipal de São Gabriel da Cachoeira
Prefeitura Municipal de Santa Isabel do Rio Negro
Prefeitura Municipal de Barcelos
Prefeitura Municipal de Novo Airão
Empresa Amazonense de Turismo - EMAMTUR
entre outros



O Ecoturismo desponta como uma das principais alternativas para o desenvolvimento do Amazonas. Ao mesmo tempo que permite a preservação do ecossistema amazônico e destaca a importância das nossas manifestações culturais, dá valorização econômica ao nosso extraordinário patrimônio natural, gerando emprego e renda e contribuindo para melhorar as condições de vida da população amazonense.

Contribuir para que as novas gerações de amazonenses adquiram conhecimentos básicos sobre o turismo e despertem para a importância relevante que esse segmento deverá desempenhar no desenvolvimento econômico e social do nosso Estado, é trabalho de todos.



RESUMO EXECUTIVO

A concepção e elaboração deste projeto iniciou-se há cerca de seis anos, quando seu principal mentor, Jorge Herrán e dois parceiros conceberam a idéia e executaram suas primeiras ações. Em 1990, após a conquista de patrocínios locais (empresas situadas na cidade de Manaus), foi realizada uma expedição de pesquisa e exploração, com objetivos de averiguar a viabilidade de execução do projeto como um todo, ou seja, a *Implantação e desenvolvimento do Ecoturismo Estrutural às margens do Rio Negro*. Para o sucesso do projeto, é imprescindível que se cumpram todas as fases e etapas propostas: a realização da *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise*, possibilitando a produção do documentário *Amazônia além dos limites* e a implantação do *Ecoturismo Estrutural* propriamente dito.

O projeto que vem sendo estudado, elaborado e pesquisado desde então já passou por inúmeros aperfeiçoamentos, e acreditamos que a formatação com a qual ele se apresenta hoje faz dele uma proposta possível e viável para a região, dentro de expectativas reais e custos compatíveis. Foram ao todo seis anos de pesquisa, entrevistas, viagens exploratórias, elaboração de maquete do modelo de embarcação padrão, entre outras atividades. A seguir, uma explanação completa do projeto, seus objetivos, etapas e custos de execução.

Título do projeto:

Implantação e desenvolvimento do Ecoturismo Estrutural às margens do Rio Negro

Duração:

A duração total do projeto é de quatro anos, subdividido em três fases:

- 1ª FASE: Elaboração e comercialização (seis meses);
- 2ª FASE: Expedição e produção de documentário (nove meses);
- 3ª FASE: Implantação e desenvolvimento do Ecoturismo Estrutural (três anos).

Ações da 1ª FASE: Elaboração e Comercialização

Fase preparatória de levantamento de informações e comercialização junto a parceiros e patrocinadores, bem como início da divulgação publicitária e comercialização dos pacotes turísti-

cos da *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise* junto a agências de turismo nacionais e principalmente internacionais (Europa, Estados Unidos e Japão). O objetivo é incentivar ecoturistas a participar dessa aventura, mista de primitivismo e conhecimento. Através dessa expedição, demonstraremos que é fundamental criar-se uma consciência de que o aproveitamento à base de investimento científico e tecnológico, aliado a uma nova postura em relação ao meio ambiente, tem sempre por meta beneficiar o homem que habita a Amazônia e, evidentemente, toda a humanidade.

Ações da 2ª FASE: Expedição e Produção de Documentário

EXPEDIÇÃO RIO NEGRO – THE LOST PARADISE: Viagem a ser realizada em uma jangada, totalmente construída com materiais da região, e levando a bordo a mais alta tecnologia (sistema solar de energia, computadores de última geração ligados à INTERNET, telefonia celular, sistemas de comunicação SBS e fre-



RESUMO EXECUTIVO

CONTINUAÇÃO

quência cidadã, entre outros). A jangada possui quatro cabines para passageiros, podendo acomodar um total de 16 pesquisadores além do comandante, que se instalará na cabine de comando, e a tripulação: dois práticos, um auxiliar geral e uma cozinheira, que se acomodarão em redes. Serão convidados ao todo um total de 144 pesquisadores, das mais diversas áreas, divididos em 12 grupos de 12 pessoas, para cada trecho de 15 dias. A cabine sobressalente será ocupada, durante toda expedição, por uma equipe de filmagem composta de quatro pessoas. A viagem terá início em São Gabriel da Cachoeira, finalizando na cidade de Manaus e contabilizando um total de 1.150 km percorridos, através do rio Negro, que somados às incursões pelos igarapés afluentes em botes *Zodiack*, completarão um total de aproximadamente 4.800 km, num período de seis meses.

PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO “AMAZÔNIA ALÉM DOS LIMITES”: Por se tratar de uma viagem que procura o conhecimento e de caráter inédito na região, será elaborado um registro em vídeo digital, colhendo os mais diversos detalhes de flora e fauna, visto através da ótica dos caboclos, moradores da região. A interação entre culturas diametralmente opostas (turistas x caboclos) será utilizada para produzir um documentário ao mesmo tempo interessante, educativo, sensacional e realístico acerca da Amazônia e da população que nesta região habita.

Este documentário, de produção independente, posteriormente será comercializado a nível nacional e internacional com as diversas emissoras de televisão existentes. O objetivo principal desta comercialização é que o documentário funcione como importante peça publicitária para a divulgação deste novo e inédito tipo de turismo que está sendo implantado às margens do rio Negro. Dessa forma, estaremos atraindo um número cada

vez maior de turistas para a região.

Além disso, os recursos arrecadados com a venda do documentário serão utilizados na terceira fase deste projeto, ou seja, a efetiva implantação e desenvolvimento do *Ecoturismo Estrutural*.

EDIÇÃO DE CD-ROM “RIO NEGRO – O GRITO DA AMAZÔNIA”: Destinada ao público de universidades e escolas, bem como veiculação através da INTERNET, o CD-ROM será editado a partir de imagens fotográficas e em vídeo, registradas ao longo do percurso, destacando principalmente as ações de cunho científico e social que estão sendo desenvolvidas na região por cientistas e por órgãos como o INPA (Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia), IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente), Universidade do Amazonas, Governo do Estado do Amazonas, SUFRAMA (Superintendência da Zona Franca de Manaus), EMAMTUR (Empresa Amazonense de Turismo), ICOTI (Ins-



RESUMO EXECUTIVO

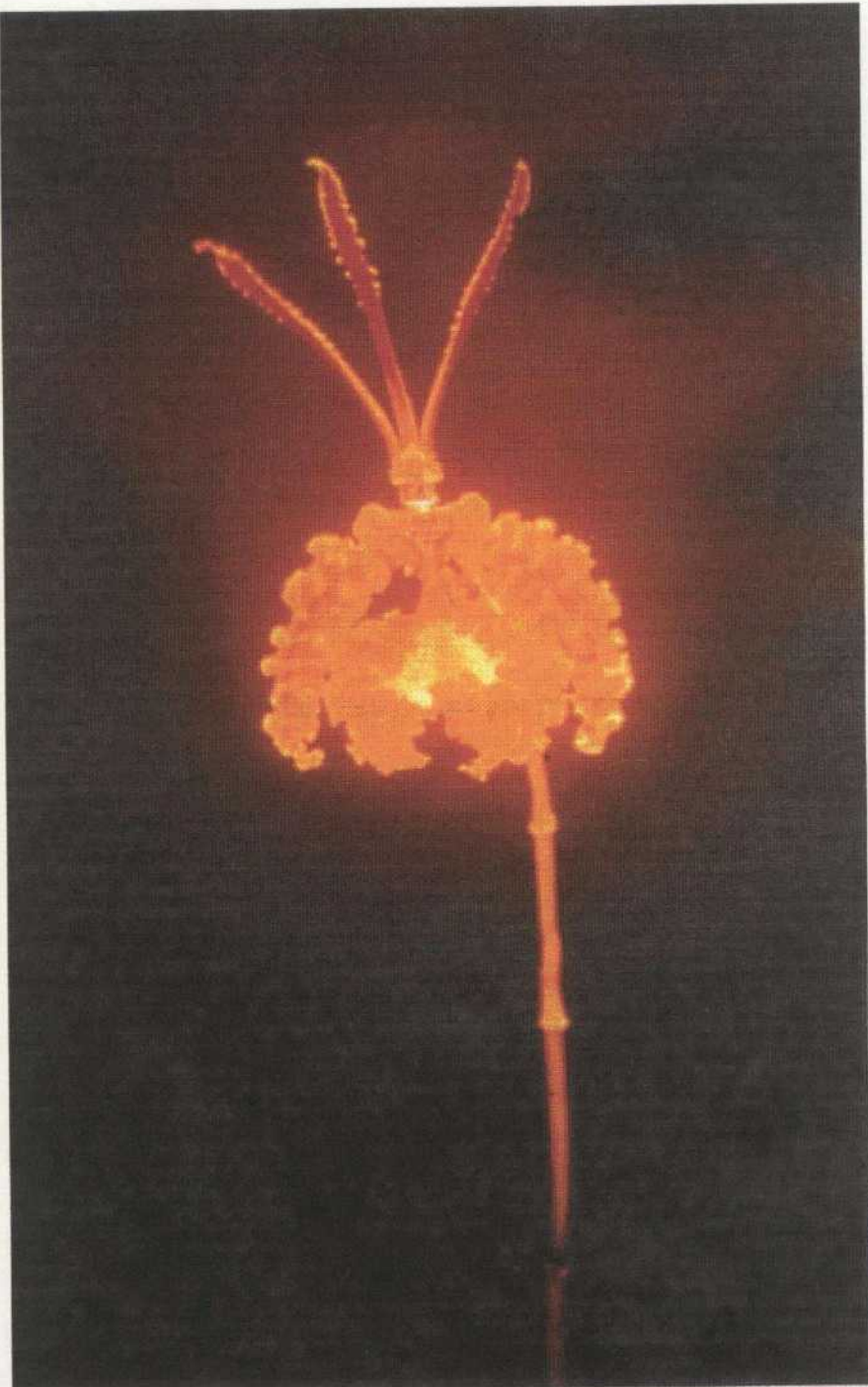
CONTINUAÇÃO

tituto de Cooperação Técnica Intermunicipal), EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), entre outros que vêm desenvolvendo trabalhos e pesquisas na região.

**Ações da 3ª FASE:
Implantação e
Desenvolvimento do
Ecoturismo Estrutural**

ECOTURISMO ESTRUTURAL: A expedição visa, além de incentivar o fluxo turístico da região de forma inédita, detectar algumas das principais fontes de recursos, ligados ao turismo ou não, que a região oferece. Para isso, a participação de um número mínimo de pesquisadores, 12 pessoas a cada trecho de 15 dias, é de extrema importância. Eles serão ao mesmo tempo termômetro e radar, pois eles, melhor do que ninguém, ficarão sensibilizados com os pontos que mais interessam a ecoturistas das mais diversas nacionalidades.

Depois de detectadas, as fontes de recurso serão desenvolvidas e ampliadas, por isso o nome *Ecoturismo Estrutural*. A principal característica dessa nova forma de ecoturismo é a utilização do fluxo de pessoas e embarcações, que será criado como principal ferramenta para o desenvolvimento social, cultural e econômico dos moradores da região. O ecoturismo oferecerá, portanto, alternativas de sustento através de trabalhos a serem desenvolvidos em função do turismo.



Essas alternativas são muitas. Vão desde a confecção de artesanato, o trabalho de hospedagem e restaurantes, as funções de guias turísticos para incursões pela mata, até de outras alternativas como a pesca e comercialização de peixes ornamentais e a produção, comercialização e exportação de plantas e flores or-



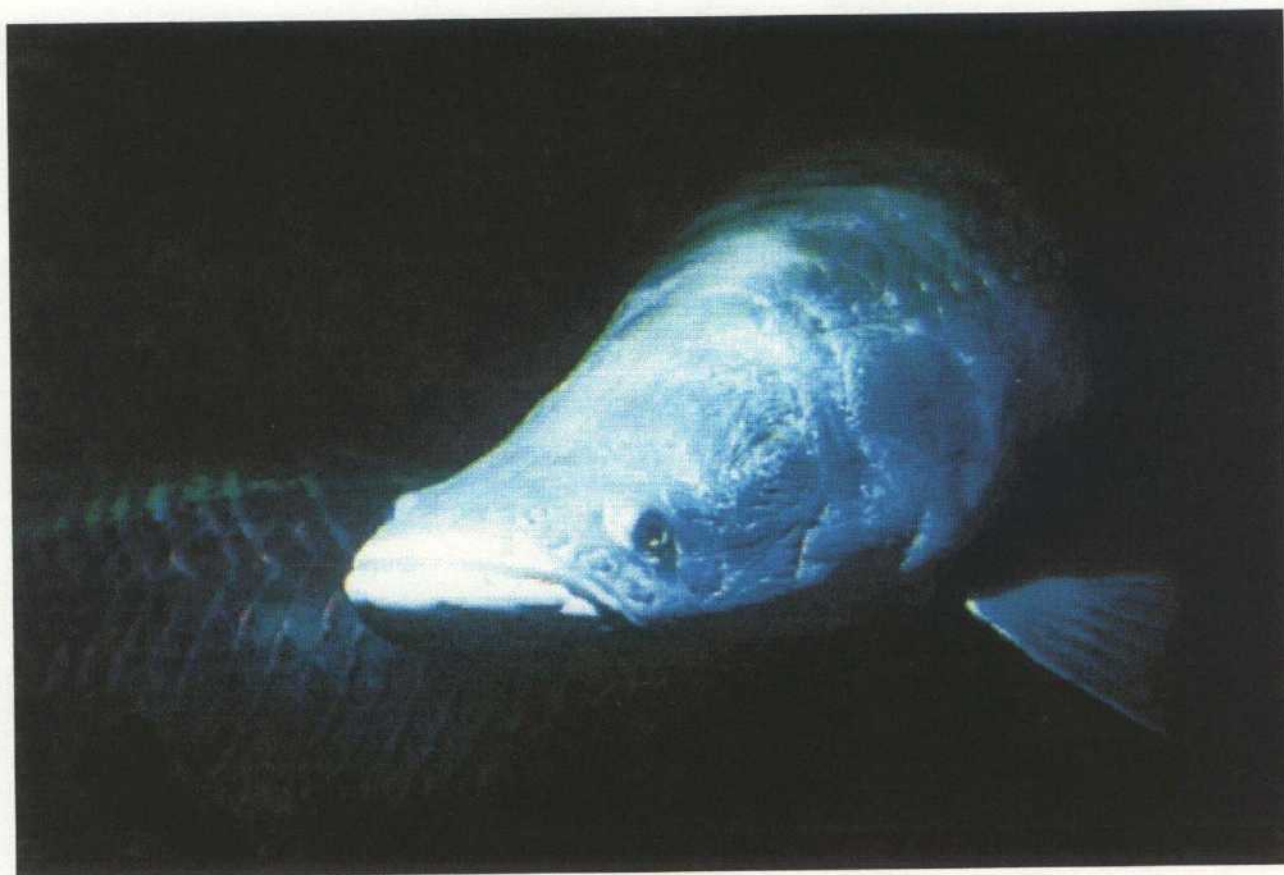
RESUMO EXECUTIVO

CONTINUAÇÃO

namentais tropicais.

Durante o período de três anos, essas atividades serão implantadas nas comunidades ao longo das margens do rio Negro e passarão a ser desenvolvidas de forma consciente e profissional, sob orientação de técnicos específicos e capacitados para cada atividade. Tudo isso viabilizado pelos recursos gerados pelo próprio turismo.

Assim garantiremos paulatinamente o desenvolvimento da região, sem que para isso seja necessário afetar o meio ambiente, sua fauna e flora, preservando sua biodiversidade e garantindo possibilidades reais para que a população possa, além de produzir, também escoar e comercializar essa produção, com a certeza de estar fazendo parte de um mercado justo e competitivo.



DURAÇÃO

A duração completa do projeto *Implantação e desenvolvimento do Ecoturismo Estrutural às margens do Rio Negro* é de quatro anos. Os trabalhos serão divididos em três fases, conforme demonstra esquema abaixo:

1ª FASE: Elaboração e Comercialização (já em andamento - dezoito meses)

- ☞ Planejamento (quatro meses)
- ☞ Apresentações e negociações nacionais e internacionais (oito meses)
- ☞ Divulgação e publicidade junto a Organismos e Universidades a nível nacional e internacional (oito meses)
- ☞ Ações de marketing a serem executadas antes da realização da expedição (oito meses)

2ª FASE: Expedição para Pesquisa Multidisciplinar na calha do Rio Negro (duração de nove meses)

- ☞ Construção da jangada (três meses)
- ☞ Expedição Rio Negro – The Lost Paradise (6 meses)

Roteiro da expedição:

- 1º trecho: Camanaus a Tuna (15 dias)
- 2º trecho: Tuna a Boa Vista (15 dias)
- 3º trecho: Boa Vista a Santa Isabel do Rio Negro (15 dias)
- 4º trecho: Santa Isabel do Rio Negro à ilha Japu (15 dias)
- 5º trecho: Ilha Japu a Santana (15 dias)
- 6º trecho: Santana a rio Aracá (15 dias)
- 7º trecho: Rio Aracá a Bom Sucesso (15 dias)
- 8º trecho: Bom Sucesso a rio Caurés (15 dias)
- 9º trecho: Rio Caurés a rio Jauaperi (15 dias)
- 10º trecho: Rio Jauaperi a rio Jaú (15 dias)
- 11º trecho: Rio Jaú a Novo Airão (15 dias)
- 12º trecho: Novo Airão a Manaus (15 dias)

- ☞ Produção e edição de imagens do documentário *Amazônia além dos limites* (seis meses durante a expedição e três meses após a conclusão da expedição)
- ☞ Edição e impressão do CD-ROM *Rio Negro – O Grito da Amazônia* (três meses após a conclusão da expedição)
- ☞ Ações de marketing a serem executadas durante a realização da expedição (seis meses)

3ª FASE: Implantação e Desenvolvimento do Ecoturismo Estrutural (duração de três anos)

- ☞ Ações de marketing a serem executadas durante a implantação e desenvolvimento do *Ecoturismo Estrutural* (três anos)
- ☞ Comercialização do documentário *Amazônia além dos limites*, a nível nacional e internacional (seis meses)
- ☞ Construção de oito embarcações, réplicas da jangada padrão (seis meses)
- ☞ Implantação e manutenção de *Oficinas de Arte* (três anos)
- ☞ Implantação e manutenção de *Centros de Atendimento ao Turista* (três anos)
- ☞ Implantação e manutenção de *Pólos de Produção de Flores e Plantas Ornamentais Tropicais* (três anos)



ANTECEDENTES

O trabalho que envolve a criação e o desenvolvimento deste projeto iniciou-se em abril de 1990, quando Jorge Maurício Herrán Gomez de la Torre (fotógrafo e guia de expedições), Virgínia A. Dix (escritora) e Adrianus A. J. van der Velden (coordenador de pesquisas), decidiram unir seus esforços para realizar a *Expedição rio Negro – O paraíso perdido - I*. Essa primeira expedição teve duração de 32 dias e foi realizada em barco regional.

A viagem realizada entre os dias 18 de maio e 18 de junho de 1990 teve seu início no Porto de Manaus, seguiu até o município de São Gabriel da Cachoeira e retornou ao ponto de partida. Ao longo do percurso foram coletadas importantes informações nas comunidades ribeirinhas e nas cidades de Novo Airão, Barcelos, Santa Izabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira, através de questionários, observações, entrevistas e registros fotográficos. Os principais pontos observados foram os aspectos sócioeconômicos, históricos, culturais, tradições, lendas, costumes, folclores, ecologia, saúde, sobrevivência e principalmente a enorme potencialidade para o desenvolvimento ecoturístico como uma das alternativas para os municípios.

Quanto ao aspecto físico, foram estudados os fenômenos de especial relevância como o canal de navegação, os igarapés afluentes, flora, fauna, ilhas, praias, serras e paisagens, entre outros. Pretendemos aprofundar e registrar esses estudos de forma mais completa e minuciosa, através de documentário em vídeo digital e fotografias, na segunda expedição. Os resultados obtidos com a primeira expedição foram divulgados em exposição no Teatro Amazonas, em 1990, no Tropical Hotel, durante a realização do Seminário do Turismo Ecológico em 1991, e no Amazonas Shopping, em 1992.

A principal finalidade daquela viagem foi a de levantar as informações necessárias para a viabilização e realização da *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise*, com objetivos muito mais audaciosos. A segunda expedição, que é parte integrante deste projeto, visa mostrar ao mundo a Amazônia que poucos conhecem, para que através dos resultados obtidos, produzindo o documentário *Amazônia além dos limites*, possamos atrair um número cada vez maior de ecoturistas para esta região, inaugurando com isto um novo conceito de turismo, ou seja, o *Ecoturismo Estrutural*.



Aspectos geográficos

A Amazônia, compreendida pela região da bacia hidrográfica formada pelo rio Amazonas, abrange uma área de 510 milhões de hectares, que representam mais de nove vezes e meia o território da França. Seus aproximadamente 3.984.467 km² abrangem os estados do Amazonas, Rondônia, Pará, Acre, Roraima, Amapá e Tocantins e representam 63% do território nacional.

Sua cobertura vegetal, constituída principalmente de floresta tropical, equivale a 22% da reserva florestal do planeta, e seu reservatório de água doce, constituído sobretudo do rio Amazonas, detém 25% do total disponível na Terra. O rio Amazonas e seus aproximadamente mil afluentes inicia seu percurso nos Andes peruanos, percorre 7.200 km atravessando o Norte do Brasil, para desaguar cerca de 200.000 m³ de água/seg. no Oceano Atlântico.

Ainda se deixarmos de lado suas dimensões, sabe-se que a região contém mais de 50% do total das espécies de plantas e animais do mundo. Com uma densidade demográfica total de 1,54 habitantes/km², apresenta riquezas naturais e minerais de incalculável valor, sendo que ainda no presente muitas delas não foram descobertas

ou foram simplesmente ignoradas.

Com efeito, a Amazônia não é somente campeã em diversidade biológica, é também, pelas mesmas razões, em diversidades culturais: muitas culturas distintas em perfeita harmonia com sua parcela de meio ambiente. Estas centenas de culturas foram desencadeando todo um universo de conhecimentos científicos, muitos ainda não catalogados, para o aproveitamento do contexto.

Vão desde técnicas e instrumentos para a agricultura, caça, pesca e coleção, até conhecimentos sobre plantas medicinais, propriedades dos mais diversos tipos de materiais, ciclos biológicos de cada espécie, além das mais diversas relações mútuas entre múltiplos elementos do ecossistema.

Alternativas auto-sustentáveis existentes

É preciso deixar claro que existe a Amazônia intocada da floresta de terra firme, aquela sobre a qual pouco ou nada se sabe, a Amazônia dos rios, das várzeas, da estrada, da mineração, da agropecuária, do extrativismo, das metrópoles, das tribos indígenas e como não podia deixar de ser, a Amazônia do caboclo.



JUSTIFICATIVA

CONTINUAÇÃO

Hoje o conhecimento disponível sobre a Amazônia oferece-nos subsídio para que possamos desmentir alguns mitos que têm sido cultivados em relação a ela. Apesar da sua exuberância vegetal, estudos apontam que somente 36% do território amazônico é vocacionado para as atividades agropecuárias, desde que precedidas de tecnologias apropriadas.


Mas com certeza esta não é a única fonte de desenvolvimento econômico existente. A região já provou que sua real vocação é outra, e cabe a nós absorver o conhecimento destas culturas que lá habitam, agregá-las às tecnologias desenvolvidas no primeiro mundo e criar alternativas para esta região, tão imensa geograficamente, que com toda certeza oferece ilimitadas alternativas econômicas. Com certeza, dentre estas alternativas, poderemos encontrar diversas oportunidades auto-sustentáveis.


Muitos são os relatórios e análises que encontramos da região que discutem o assunto e apresentam sugestões. O que não vimos até o momento foi a efetiva apresentação de uma proposta ampla e completa, capaz de formular um projeto compatível com a realidade amazônica como espaço físico, político e econômico, que não só apresente as alternativas, mas também se disponha em conjunto com a população local a desenvolver as mesmas.


É justamente dentro do contexto atual, quando observamos a preocupação do atual Governador, o Exmo. Sr. Amazonino Armando Mendes, em desenvolver o interior do Amazonas, que a **Amazon Alternatives S/C Ltda.** vem apresentar o projeto: *Implantação e desenvolvimento do Ecoturismo Estrutural às margens do Rio Negro*. Seu objetivo é oferecer uma pequena contribuição ao atual programa de governo, **O TERCEIRO CICLO**, tendo em vista principalmente que ambos apresentem propostas com características similares. Não estamos somente sugerindo alternativas e possíveis soluções, mas nos dispondo a implantar e desenvolver este amplo projeto em conjunto com as autoridades locais, empresas da ini-

ciativa privada, fundações de pesquisa e desenvolvimento para a Amazônia, além de todos os demais setores e principalmente a população que habita as margens do rio Negro.

A exemplo da atividade hoje desenvolvida na cidade de Barcelos, com a pesca, a comercialização e a exportação de peixes ornamentais, outras atividades podem ser descobertas e exploradas com sucesso na região.

 **O Artesanato:** Já amplamente desenvolvido pela população indígena em São Gabriel da Cachoeira, pode com certeza ser incentivado, praticado, divulgado e comercializado. Além disso, ainda é possível ampliar esta atividade para outras regiões ao longo das margens do rio Negro.

 **Flores e Plantas Ornamentais Tropicais:** A região talvez nunca tenha cogitado a possibilidade de explorar comercialmente esta atividade. A exemplo do que acontece hoje na Tailândia, a Amazônia pode também se tornar conhecida internacionalmente por sua riquíssima coleção de orquídeas, bromélias, helicônias, além de possuir um clima ideal para produção destas variedades e outras como os antúrios, as alpínias, etc.

 **O Ecoturismo:** Dispensa comentários o fato de a região possuir dom natural para a exploração desta atividade, porém o que falta é conhecimento e pesquisa de base sobre as reais potencialidades, além de uma estrutura que dê suporte e maior divulgação das informações que conseqüentemente massificarão o fluxo, baixando em contrapartida os altos custos praticados atualmente.

Mídia sensacionalista

A falácia gerada a nível internacional, através de uma mídia sensacionalista que condena, porém não apresenta alternativas, coloca a popu-



JUSTIFICATIVA

CONTINUAÇÃO

lação dos países do primeiro mundo em posição bastante cômoda e, ao mesmo tempo, de completo desconhecimento só sabem criticar o que em verdade nem sequer está acontecendo na região. O desmatamento desenfreado, a caça irracional, entre outras condenações, comumente feitas à população da região amazônica, na realidade acontecem muito pouco. Porém são poucos aqueles que têm acesso a uma informação verídica, ampla e atual do que realmente se passa nessa região.

Isso gera uma predisposição negativa, que condena qualquer tipo de desenvolvimento ou alternativa para a população local. Acabam portanto não se dando conta de que podem existir simples alternativas auto-sustentáveis que, aliadas à tecnologia, a garantias de escoamento e a preços de mercado justos e competitivos, irão assegurar o desenvolvimento social, econômico e cultural, da população da Amazônia. Conseqüentemente, a conservação deste patrimônio

natural da humanidade não será mais um problema e sim uma solução.

O projeto

Acreditamos que o projeto *Implantação e desenvolvimento do Ecoturismo Estrutural às margens do Rio Negro* vem em resposta a todos estes pontos, procurando envolver todos os setores na busca de soluções e do desenvolvimento social, econômico e cultural desta grandiosa região.

O momento não poderia ser melhor, pois a cada dia a realidade amazônica desperta maior interesse, tanto a nível nacional quanto internacional. Realizar uma expedição de caráter inédito, produzindo em seguida um documentário atual e real acerca da Amazônia e suas reais perspectivas irá com certeza atingir seus objetivos. O docu-



JUSTIFICATIVA

CONTINUAÇÃO

mentário rebaterá de frente as notícias, muitas vezes sensacionalistas e infundadas, camufladas por falsos valores ecológicos que tentam degradar a imagem da região e a população que nela habita, freando seu crescimento e desenvolvimento. Além disso, ainda atrairá milhares de ecoturistas, realmente preocupados em participar e oferecer oportunidade de desenvolvimento consciente à população que habita no maior santuário ecológico da humanidade.

Com base nestas informações, e do documentário *Amazônia além dos limites*, que será produzido ao longo dos seis meses de duração da *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise*, esperamos dar um novo rumo ao ecoturismo que vem sendo desenvolvido na região.

A população da região amazônica terá a oportunidade de explorar adequadamente este nicho mercadológico, pois temos consciência de que esta é uma das alternativas mais viáveis que restam para que sua população tenha um desenvolvimento digno e amplo. O *Ecoturismo Estrutural* irá primeiramente atrair um número cada vez maior de ecoturistas à região e num segundo momento propiciará a exploração de bens econômicos até hoje esquecidos e não explorados pelos habitantes locais. Tudo isso através da indústria de cestaria, artesanato, folclore local, produção de flores e plantas ornamentais tropicais e a própria indústria turística, como hospedagens, restaurantes, caminhadas pela floresta e outras atividades de lazer, que ainda são pouco ou mal desenvolvidas na região amazônica. E quando o são, na sua maioria, fazem-no à base da exploração da mão-de-obra local, sem oferecer-lhe o mínimo necessário para uma vida mais digna.

O *Ecoturismo Estrutural* irá proporcionar não somente uma vida mais digna aos habitantes da região, mas também assegurar que as futuras gerações possam um dia ouvir falar de uma grandiosa floresta e pessoalmente ter a oportunidade de conhecer as belezas e maravilhas que o Amazonas reserva e até hoje oculta.



A principal e única meta que se pretende alcançar ao implantar e desenvolver o *Ecoturismo Estrutural* na região do rio Negro, é a: **PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO MAIOR PATRIMÔNIO NATURAL DO PLANETA, A AMAZÔNIA**, em benefício dos seus moradores e de toda a humanidade. Os maiores beneficiados deste trabalho serão sem dúvida

as crianças de hoje, futuros cidadãos do mundo de amanhã. A partir do momento em

que o ecoturismo passar a realmente a ser uma alternativa

econômica, não somente trazendo visitantes à

região, mas acima de tudo viabilizando o escoamento e comercialização

justa da produção local, aí sim, a Amazônia terá todas as garantias de preservação.

Nesse momento, a população terá reais perspectivas de futuro, garantia de desenvolvimento social, econômico e cultural.

E a preservação da Amazônia não será mais um problema, mas sim uma solução e uma necessidade para todos que nela habitam.



Produção em vídeo do documentário *Amazônia além dos limites*

Através de imagens de grande impacto visual, que transmitam a realidade vivida na Amazônia, este documentário visa não somente registrar, mas também mostrar um contexto regional que poucos conhecem. Além da flora e fauna, serão registradas imagens que valorizem principalmente o homem que habita a região, seus hábitos e costumes, seu respeito ao meio ambiente e seus ilimitados conhecimentos acerca do ecossistema amazônico. Destaque especial será dado ao pluralismo cultural que encontramos na região com diversas culturas diferentes, cada qual com suas características específicas e expressões culturais próprias que merecem e devem ser divulgadas, defendidas e incentivadas. O mais importante desafio a ser enfrentado na produção deste documentário é tentar registrar, a fim de salvaguardar sua sobrevivência e seu florescimento, os modos de criar, fazer e viver das comunidades que povoam as margens do rio Negro. Este documentário, por ser produzido com o mais alto nível de qualidade técnica e editorial, será comercializado junto às emissoras de televisão mundiais. A lucratividade deste trabalho será revertida para garantir a *Implantação e desenvolvimento do Ecoturismo Estrutural às margens do Rio Negro*"

Produção de CD-ROM

Atualmente não podemos mais falar em mídia sem incluir esta moderna e altamente tecnológica força de comunicação que tem revolucionado o mundo. O CD-ROM, além de ser extremamente dinâmico, oferece oportunidade de armazenar em um único disco milhares de informações. Informações estas que poderão ser consultadas por qualquer um de forma rápida e ágil. Diversos assuntos e imagens serão inseridos no CD-ROM *Rio Negro – O Grito da*

Amazônia: biologia, antropologia, história, lendas, curiosidades regionais, implementos e artefatos característicos da região, informações de geografia e muitos outros. Todos os temas mencionados, além de coletados durante a *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise*, serão também buscados junto ao INPA, Universidade do Amazonas, Governo do Estado do Amazonas, SUFRAMA, EMANTUR, ICOTI, EMBRAPA, entre outros órgãos que vêm desenvolvendo trabalhos e pesquisas na região.

Comunicação via INTERNET durante a realização da *Expedição Rio Negro* – *The Lost Paradise*

Mais um instrumento revolucionário da mídia moderna, imprescindível nesta proposta que pretende ser a alavanca para lançar a Amazônia dentro de um novo conceito:

- ☞ **Moderna**
- ☞ **Desenvolvida**
- ☞ **Integrada ao Brasil e ao mundo**

A bordo da jangada, contaremos com todos os equipamentos necessários para que o mundo possa se comunicar com a *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise*, via INTERNET. As pessoas poderão tomar conhecimento diário, se assim o desejarem, do que está sendo visto e documentado ao longo do trajeto. Diariamente serão enviadas à INTERNET informações acerca do que se passa na Amazônia, permitindo que pesquisadores, universitários, cientistas e até simples curiosos possam acompanhar de qualquer parte do mundo, a viagem que está sendo realizada, como se eles próprios também estivessem a bordo da jangada.



OBJETIVOS

CONTINUAÇÃO

Implantação do Ecoturismo Estrutural

Após a conclusão da *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise*, serão construídas oito jangadas, réplicas da original, a fim de serem utilizadas na manutenção do *Ecoturismo Estrutural*. Cada uma das jangadas realizará viagens similares, descendo o rio Negro, iniciando sempre em São Gabriel da Cachoeira, percorrendo as 12 etapas, com duração de 15 dias cada uma, conforme a primeira expedição, e finalizando a viagem ao chegar à cidade de Manaus. A cada mês, uma das jangadas iniciará o percurso, permitindo desta forma que o turista interessado possa escolher o trecho que mais o agradar. O documentário, somado a outras peças publicitárias, irá divulgar esta nova alternativa turística, onde o aventureiro além de viajar de forma inédita e confortável, ainda

estará contribuindo com o desenvolvimento da região. Da receita gerada por este ecoturismo, parte do lucro será revertido à manutenção dos programas educacionais.

Implantação de Oficinas de Arte

A proposta visa implantar uma **Oficina de Arte** a cada trecho, portanto um mínimo de 12 oficinas, onde as crianças da região desenvolverão trabalhos de artesanato e atividades culturais e artísticas, voltados à demanda gerada pelo próprio turismo. Este trabalho, além de ensinar uma atividade economicamente rentável às crianças, também garante a valorização da cultura e das artes regionais. A criança que fizer parte do programa receberá uma remuneração pelo trabalho,



AA
AMAZON
alternatives

OBJETIVOS

CONTINUAÇÃO

tendo como única obrigação freqüentar a **Oficina de Arte** por meio período e ocupar o outro meio período freqüentando a escola local. Para garantir o sucesso desta atividade, cada **Oficina de Arte** contará com uma dupla de orientadores, que serão responsáveis pela produção, comercialização e administração da oficina. O trabalho das duplas de orientadores será coordenado e supervisionado por um especialista em artes plásticas. Os materiais produzidos que não forem comercializados no próprio local serão enviados ao escritório central em Manaus, onde serão comercializados junto a lojas de artesanato e organismos de apoio nacionais e internacionais. Os lucros gerados por este trabalho serão divididos da seguinte forma: 50% permanecerão na própria oficina, sendo dividido entre os integrantes, e os outros 50% serão utilizados na manutenção do programa do *Ecoturismo Estrutural* como um todo.

Implantação de Centros de Atendimento ao Turista

Será implantado um **Centro de Atendimento ao Turista** a cada trecho, onde haverá uma equipe formada por três pessoas, um coordenador geral, um recepcionista/atendente e um orientador de passeios alternativos, que ficarão responsáveis por recepcionar e orientar os grupos de turistas que participarão da viagem de jangada. Esta equipe mostrará primeiramente o que pode ser visto e adquirido na localidade em que o mesmo acaba de chegar, os principais pontos da viagem que irá realizar, além de todas as alternativas que ele pode usufruir caso esteja acabando de desembarcar da jangada, como possíveis caminhadas pela mata, por exemplo. Este trabalho ainda engloba um serviço de orientação à população local através de palestras, ensinando como recepcionar o turista, as características de cada tipo de turista, como se comunicar, entre outras dicas de traquejo social. O **Centro de Atendimento ao Turista** ainda manterá um cadastro de

nomes de guias locais, cujos serviços serão agenciados pelo centro, caso algum turista se interesse por realizar uma incursão ecológica ou expedição de aventura pela mata. Estes guias locais serão cadastrados somente após terem passado por um treinamento específico de capacitação, coordenado pelo **Centro de Atendimento ao Turista**. O trabalho executado pelos centros será supervisionado por um especialista em ecoturismo e expedições de aventura. O custo de manutenção destes centros de atendimento serão financiados pelas próprias atividades que executam, e complementados pela estrutura de apoio do programa *Implantação e desenvolvimento do Ecoturismo Estrutural às margens do Rio Negro*.

Implantação de Pólos de Produção de Flores e Plantas Ornamentais Tropicais

Durante a *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise*, serão escolhidas regiões que apresentem as melhores condições para a implantação de um **Pólo de Produção de Flores e Plantas Ornamentais Tropicais**. O objetivo mínimo é de implantar seis unidades produtivas. Para garantir o sucesso de produção e rentabilidade econômica, esta etapa será supervisionada e coordenada por um especialista em produção de flores e plantas ornamentais tropicais, vindo da Costa Rica ou da Holanda, com basta experiência. Ele coordenará o trabalho de todas as unidades produtivas através de visitas bimestrais a cada uma das unidades. Cada unidade contará com os serviços permanentes de dois técnicos agrícolas. Um destes técnicos será selecionado e contratado em regiões tradicionalmente produtoras de flores e plantas ornamentais do Sudeste do País, o outro será selecionado dentre os alunos formando, do curso de técnico agrícola da Escola Técnica de Manaus. Estes técnicos agrícolas, após instalados na região produtora da qual ficarão encarregados, se-



OBJETIVOS

CONTINUAÇÃO

rão responsáveis pela produção e orientação dos trabalhos a serem executados pela mão-de-obra local. O escoamento da produção ficará a cargo das embarcações regionais, adquiridas pela organização do projeto já em sua segunda fase como estrutura de apoio. Estas embarcações garantirão o escoamento da produção para a cidade de Manaus, onde um escritório de comercialização administrará todo o processo de venda e exportação da produção. A rentabilidade desta atividade obedecerá aos mesmos critérios utilizados para as **Oficinas de Arte**, portanto 50% da lucratividade de cada unidade será dividida entre seus colaboradores, sendo os 50% restantes utilizados

na manutenção do programa do *Ecoturismo Estrutural*. É importante destacar que, embora o custo de implantação seja alto, após o prazo de três anos as unidades passam a ser auto-suficientes, garantindo ainda o retorno do capital investido em aproximadamente sete anos. Não podemos esquecer também o fato de que a atividade de produção de flores e plantas ornamentais também é alta geradora de empregos. Estimamos que seis unidades, com dez hectares de produção cada uma, numa perspectiva pessimista, irão forecer cerca de 600 empregos aos moradores da região.



ESTRATÉGIAS & ATIVIDADES
1ª FASE: ELABORAÇÃO & COMERCIALIZAÇÃO

Elaboração

Após seis anos de pesquisas, levantamento de informações, estudos de viabilidades, viagens exploratórias e coleta de informações junto a entidades de pesquisa, organismos federais e estaduais, todo material reunido ao longo deste período foi finalmente compilado em um único documento, formando o relatório do projeto de **Implantação e desenvolvimento do Ecoturismo Ecológico às margens do Rio Negro**. Através deste relatório pretendemos explicar de forma rápida, porém completa, o trabalho a ser desenvolvido com os benefícios que, acreditamos, serão propiciados para a população local. A elaboração e redação do projeto, bem como a conclusão de construção da maquete da jangada englobam os dois primeiros meses de trabalho e ações desta primeira fase. Neste período foram levantados no mercado os custos referenciais de todos os tópicos envolvidos no projeto como um todo, bem como a finalização e o acabamento dos desenhos de plantas baixas da jangada, modelo de embarcação a ser utilizado pelo programa.

Comercialização

Por se tratar de um projeto bastante amplo e ambicioso, o mesmo se tornaria impossível sem a participação, em forma de parcerias, apoios e patrocínios, da iniciativa privada, em conjunto com órgãos governamentais e ONGs (Organismos Não-Governamentais), ligados ao desenvolvimento e preservação da Amazônia. Estamos comercializando o projeto em duas etapas a primeira, já em andamento, refere-se à busca de parcerias, apoios e patrocínios, com o objetivo de viabilizar a execução da primeira e segunda fase deste projeto. Uma vez concluída esta etapa, que será posta em prática imediatamente, iniciaremos as negociações re-

ferentes à busca de viabilidade da terceira fase. As duas etapas consistem das seguintes ações:

Apoio Nacional: Primeiramente apresentaremos o projeto a organismos públicos, ligados ao governo federal e estadual (Ministério da Cultura, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Agricultura, Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, Secretaria de Turismo do Governo do Estado do Amazonas, Secretaria da Agricultura do Governo do Estado do Amazonas, SUFRAMA e EMAMTUR, entre outros), com o objetivo de conseguirmos também a adesão destes órgão, cujo apoio é imprescindível para o sucesso do projeto.

Parcerias: Num segundo momento estaremos realizando uma série de apresentações visando encontrar no mercado empresas ligadas às diversas áreas que serão abordadas pelo projeto (Marketing & Publicidade, Construção de Jangada, Sistemas de Comunicação, INTERNET, produção de CD-ROM, entre outros), para que em conjunto com a **Amazon Alternatives S/C Ltda.** possam desenvolver cada etapa desta ambiciosa empreitada. Como parceiros também serão contactados órgãos de ensino e pesquisa (INPA, EMBRAPA, Universidade do Amazonas e outros).

Patrocínios Nacionais e Internacionais: A iniciativa privada será contactada e convidada a assistir a uma apresentação completa acerca do projeto, com o objetivo de patrocinar parte dele em troca de divulgação publicitária. Cada cota de patrocínio corresponde a uma categoria distinta de contrapartida, conforme pode ser verificado no anexo **Ações de Marketing**.

Apoio Internacional: Os organismos internacionais, que desenvolvem projetos na Amazônia ou demonstram preocupação em encontrar formas viáveis para sua preservação, serão contactados individualmente e convidados



a contribuir com a viabilização do projeto *Implantação e desenvolvimento do Ecoturismo Estrutural às margens do Rio Negro*.

Esperamos concluir a primeira etapa do processo de comercialização num período máximo de quatro meses, executando paralelamente as primeiras ações de marketing e publicidade, principalmente junto às agências de turismo. A segunda bateria de negociações para viabilização da terceira fase será iniciada com a expedição.

Divulgação e Publicidade junto às Agências de Turismo

Será enviado aos diretores das principais agências ligadas ao ecoturismo, turismo alternativo ou turismo de aventura, a nível mundial, um *release* pessoal. O *release* será composto das seguintes peças:

Carta Pessoal: Uma carta específica e personalizada, em que de forma objetiva será explanada a *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise*, ressaltando o caráter inédito desta aventura, seus objetivos e posteriormente sua repercussão internacional. Além disto, a informação de que o número total de vagas é extremamente pequeno, 12 pesquisadores a cada trecho de 15 dias, totalizando, após 12 trechos, 144 pessoas. Assim estaremos dando destaque a seu caráter exclusivo e especial. Com isso estaremos sugerindo que cada agente de turismo contactado localize em sua carteira de clientes preferenciais os interessados em participar desta empreitada.

Folder Explicativo: Cada agente receberá 100 folders explicativos da *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise* para serem enviados aos clientes potenciais que possam se interessar em participar desta aventura inédita, pro-

duzida em quadricromia. O folder será trabalhado com a utilização de imagens e textos que traduzam seu objetivo e atraiam a maior gama possível de pessoas. Dessa forma garantiremos um grupo de pessoas bastante eclético, compondo o perfil perfeito para cumprir com os objetivos de funcionarem como termômetros e radares de nossa viagem.

Cartazes: Peça de grande apelo visual, a ser afixada nas paredes, tanto para ornamentar o estabelecimento quanto para divulgar a expedição. A imagem central do cartaz será a foto da jangada e detalhes acerca das incursões paralelas, bem como da filmagem que será realizada. Desta forma, estaremos traduzindo, num único impacto visual, o objetivo central da *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise*: aventura inédita, belezas naturais de fauna e flora e registro em documentário.

Miniatura da Jangada: Como brinde para as agências, o pacote que o agente receberá com o material explicativo ainda conterá uma miniatura da jangada (réplica da maquete), produzida em material plástico, com grande apelo visual. Ao presentearmos os agentes com uma réplica da maquete, temos a certeza de que a mesma será posicionada em local bastante visível na agência, portanto, este brinde funcionará como verdadeiro chamariz, auxiliando ainda mais na divulgação da realização da expedição.

Como reforço de comunicação, estaremos ainda divulgando a realização da *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise* através dos seguintes meios de comunicação:

Anúncio em Revistas Especializadas: Será inserido nas principais revistas do segmento de ecoturismo, turismo de aventura, turismo alternativo, meio ambiente e pesquisa um anúncio de página inteira, divulgando a expedição e recomendando que o interessa-

do busque informações nas universidades e instituições de pesquisa mais próximas. O telefone e fax da **Amazon Alternatives S/C Ltda.** também será divulgado, caso o interessado tenha alguma dificuldade em conseguir as informações necessárias para viabilizar sua participação na expedição.

INTERNET: As informações acerca da realização da expedição, seus objetivos, roteiro, custos e datas também serão divulgados através da INTERNET. Esta alternativa de mídia tem sido muito utilizada por pesquisadores espalhados no mundo inteiro com bastante sucesso, pois além de proporcionar grande agilidade de comunicação, é também bastante prática e eficiente. Estaremos enviando diariamente para a casa do participante potencial da *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise*, seja ele um estudante, cientista ou simples usuário da comunicação em rede, um convite para que o mesmo seja um dos poucos a ter a oportunidade de participar desta fantástica iniciativa que irá garantir a preservação da Amazônia. Temos de destacar também que a INTERNET é um recurso de ampla abrangência e de custo operacional extremamente barato, principalmente se comparado a outras alternativas de mídia.

Ações de Marketing Anteriores à Expedição

Com o objetivo de alcançar uma divulgação maciça e ampla acerca do trabalho que estará sendo desenvolvido na região do rio Negro, em plena floresta Amazônica, programamos algumas ações de marketing, que deverão ser elaboradas cerca de três meses antes do início da *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise*. Dessa forma, garantiremos cobertura internacional, divulgação

ampla e repercussão positiva. As ações básicas de marketing são as seguintes:

Assessoria de Imprensa: Inicialmente estaremos contratando uma assessoria de imprensa que atue tanto a nível nacional quanto internacional. O contrato deverá entrar em vigência três meses antes do início da expedição, estendendo-se ao longo do projeto durante os quatro anos que envolvem as ações da *Implantação e desenvolvimento do Ecoturismo Estrutural às margens do Rio Negro*. Nos primeiros três meses de trabalho, haverá uma preparação junto aos veículos de comunicação, criando um canal direto para o envio e divulgação regular de informações acerca do que está se passando. Serão divulgados regularmente as descobertas que forem sendo feitas, sucessos que estão sendo alcançados e todos os demais assuntos que possam ser de interesse dos veículos de comunicação, sejam eles impressos ou eletrônicos. O objetivo principal deste trabalho é garantir que o mundo tenha conhecimento do que está sendo desenvolvido na Amazônia. Além disso, estaremos convidando todos os interessados a contribuir com este trabalho, que além de promover o desenvolvimento social, econômico e cultural da população da região, irá assegurar a preservação de parte do maior patrimônio natural da humanidade. Os interessados em obter maiores informações poderão encontrar folders explicativos nas embaixadas e consulados brasileiros, a nível internacional e junto a órgãos ligados à cultura, turismo e meio ambiente.

Folder Explicativo: Serão produzidos folders explicativos, contendo as principais informações acerca da *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise*, destinados a uma distribuição em embaixadas, organismos ligados a turismo, meio ambiente e cultura. Tanto a nível internacional quanto nacional serão distribuídos ao todo cem mil folders.



A Jangada

Para a realização da *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise*, principalmente se observarmos os seus objetivos, é imprescindível a utilização de uma embarcação que não iniba a aproximação do caboclo. Poderíamos facilmente utilizar um barco regional, muito mais barato, porém com dificuldades de oferecer o mínimo conforto ao qual os turistas estrangeiros estão habituados. Outra alternativa para garantir amplo conforto aos turistas seria a utilização de um luxuoso iate, porém neste caso teríamos dificuldade de aproximação com a população local. Por ser fundamental os habitantes locais se aproximem e se interessem por conhecer os visitantes, foi projetada uma embarcação especial, que ao mesmo tempo oferece o mínimo conforto indispensável ao turista e encanta a população local. Além de segura, a jangada oferece ainda um ritmo de viagem adequado para que possam ser cumpridos todos os objetivos.

Projeto: O projeto foi desenvolvido com a preocupação de atender a todas as exigências de segurança de navegação. O rio Negro, com características muito particulares, às vezes calmo como um lago, e outras, com "banzeiros" violentos (ventos provocando ondas que podem chegar a até dois metros de altura), exige uma estrutura forte e resistente, que ao mesmo tempo seja extremamente flexível. A jangada possui dois remos de tiro, que servem para guiá-la, e seu sistema de propulsão básico é a própria correnteza do rio Negro. A correnteza oferece uma velocidade média de 2 a 3 km/h, ao longo de todo seu leito, excetuando-se unicamente o trecho entre Camanaus e Santa Isabel, onde a topografia local faz a velocidade subir para algo em torno de 14 a 15 km/h. Salvo ainda um trecho de corredeiras, localizado na mesma região mencionada acima, de aproximadamente 2 km de extensão, onde a velocidade poderá alcançar cerca de 22 a 23 km/h. Em caso de emergências, tempestades ou outros imprevistos, localizam-se na popa dois mo-



ESTRATÉGIAS & ATIVIDADES

1ª FASE: ELABORAÇÃO & COMERCIALIZAÇÃO

CONTINUAÇÃO

tores de 70 cavalos, que nos asseguram propulsão e velocidade suficientes para conduzir a jangada a local seguro. Dessa forma, garantiremos um ritmo perfeito para a viagem, viabilizando concluir o percurso, compreendido pelos 12 trechos, dentro do prazo de seis meses previstos. Todos os detalhes técnicos, com re-

lação ao projeto estrutural da jangada, encontram-se em anexo **Jangada – Planta Baixa e Detalhamento Técnico**. A estrutura comporta 16 passageiros mais uma tripulação de cinco pessoas, um comandante, dois práticos responsáveis pelos remos e eventualmente manejo dos motores, um auxiliar geral e uma cozinheira.



Expedição Rio Negro – The Lost Paradise

Por que o rio Negro

O primeiro ponto a ser destacado é o motivo pelo qual foi escolhido o rio Negro para o desenvolvimento deste projeto. É claro que não poderíamos deixar de avaliar diversos aspectos antes da opção pela região, hoje mais receptiva e preparada a receber um trabalho desta categoria. O rio Negro possui inúmeras características favoráveis:

Beleza Física e Biológica: Trata-se de uma região praticamente intacta. Devido às características da água do rio Negro, o solo de suas margens não apresenta condições favoráveis à agricultura, portanto não observamos um nível tão elevado de assentamentos agrícolas como constatamos às margens do rio Solimões. Hoje, a região do Solimões já é muito mais povoada e explorada economicamente.

Região de Altos Contrastes: Primeiramente uma água que mais se assemelha a um espelho, e paralelamente a isto a infinidade de cachoeiras que se encontram ao longo do percurso, além dos contrastes de paisagens de serras, pedras, corredeiras, planícies e muitas outras belezas naturais, como por exemplo o arquipélago de Anavilhanas e o arquipélago de Mamiraguá.

Baixa Densidade Demográfica: De toda a região amazônica, as margens do rio Negro são as que apresentam a mais baixa densidade demográfica, decorrente da falta de oportunidades econômicas que a região oferece. No século passado, houve um grande fluxo de migração,

devido ao ciclo da borracha, porém com sua decadência a região passou a ser esquecida pelas autoridades governamentais e abandonada por seu povo.

Pouca Incidência de Mosquitos: Pelo fato de a água ser muito ácida, não propicia a procriação de insetos. Este fator favorece muito a exploração turística da região, tendo em vista principalmente o fato de os ecoturistas não estarem habituados a enfrentar o ataque de insetos.

Incursões paralelas

Por ser uma embarcação grande e lenta, a jangada propiciará um ritmo à viagem que torne possível explorar não somente o rio Negro, mas principalmente os infinitos igarapés, onde encontraremos o maior número de vilas, bem como as mais belas surpresas que a flora e a fauna da Amazônia nos reservam. Estas incursões paralelas serão feitas com a utilização de dois botes *Zodiack*, que por serem extremamente leves, ágeis e rápidos permitirão que a equipe percorra grandes distâncias em curto espaço de tempo. Estas incursões serão realizadas durante o dia e esporadicamente à noite. Os integrantes da expedição permanecerão na jangada somente nos horários reservados ao descanso e às refeições.

Estrutura de Apoio

Para garantirmos o sucesso da expedição em todas as suas fases e etapas, teremos uma grande estrutura de apoio:

Organização: Uma equipe, composta de três pessoas (um coordenador geral, um assistente geral e uma telefonista/recepcionista) ficará permanentemente no escritório em Manaus, servindo de ponte de ligação entre a jangada e a cidade de Manaus, e também entre a mídia, as

ESTRATÉGIAS & ATIVIDADES

2ª FASE: EXPEDIÇÃO & PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIO

CONTINUAÇÃO

entidades, órgãos e empresas parceiras, patrocinadoras e apoiadoras do projeto. Este escritório de apoio funcionará enquanto durar a execução do projeto de **Implantação e desenvolvimento do Ecoturismo Estrutural às margens do Rio Negro**. O objetivo é controlar à distância o andamento da expedição, providenciando reposição de estoques, recepção e acompanhamento de turistas que irão participar de determinado trecho da expedição, todas as ações de marketing e publicidade, bem como o início das ações de implantação da terceira fase do projeto.

Recepção Especial aos Participantes: A cada novo grupo de pesquisadores que chegar a Manaus, teremos, já no aeroporto, uma recepcionista aguardando por ele para recepcioná-lo e acompanhá-lo até o hotel. Esta pessoa ficará responsável pela transmissão de todas as informações sobre a viagem. Esta recepcionista também irá acompanhar ao aeroporto os grupos que já estiverem findando sua estadia na região, certificando-se de que os mesmos retornem a seus países de origem satisfeitos com o que viram e conheceram.

Comunicação: A jangada contará com equipamento completo de comunicação local, nacional e internacional, via telefone e INTERNET. No centro de comandos teremos à disposição um completo equipamento de informática, composto de microcomputador MacIntosh, uma unidade de vídeo digital conectada a ele e um scanner de mesa, que possui unidade para slides de alta resolução, com capacidade para escanear imagens de formato A3, e impressora laser colorida, também com capacidade para imprimir formulários de formato A3. Desta forma, toda informação coletada diariamente poderá ser imediatamente editada e enviada ao mundo via INTERNET. Além disso, a jangada contará ainda com uma unidade Link, para transmitir via satélite as imagens de vídeo inéditas que forem sendo registradas. Maiores detalhes, veja em relatório anexo **Sistemas de Informática e Comunicação**.

Barcos de apoio: Pelo fato de necessitarmos de uma equipe de apoio muito grande, que dê suporte principalmente à equipe de filmagem, e pelo fato de a jangada possuir espaço limitado, tanto para pessoas quanto para equipamentos, contaremos com dois barcos de apoio que acompanharão todo o percurso da viagem. Nestes barcos, ficarão todos aqueles que necessitam acompanhar a viagem, porém não fazem parte da tripulação da jangada, entre eles o jornalista, responsável pela assessoria de imprensa, bem como uma equipe de enfermagem para atendimentos de primeiros socorros, pilotos dos botes *Zodiac*, piloto do ultra leve anfíbio, entre outros. Um barco estará permanentemente junto à jangada e o outro ficará responsável por buscar e levar mantimentos e pessoas a Manaus ou outra cidade ao longo do percurso.

Canoas de Casco: Serão adquiridas dez canoas de casco, tipicamente utilizadas na região. Estas embarcações são indispensáveis para os momentos em que se queira fazer uma incursão em área de difícil acesso e onde o "silêncio" imperioso da floresta mereça e deva ser respeitado.

Ultra Leve Anfíbio: A expedição contará com o apoio de um ultra leve anfíbio de características técnicas que permitam decolagens e pousos em áreas bastante desfavoráveis para outros tipos de aeronaves. Este equipamento permitirá, quando necessário, deslocamentos rápidos entre um local e outro, e está sendo incluído como estrutura de apoio com a finalidade principal de oferecer agilidade de movimento e ação à equipe de filmagem.

Helicóptero: Será requisitado junto ao Comando Militar da Amazônia que durante a realização da *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise* haja sempre de plantão um helicóptero de resgate. Em caso de emergência, este recurso nos dará a segurança e a rapidez necessárias.



Documentário “Amazônia Além dos Limites”

Durante a *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise*, a bordo da jangada contaremos com uma equipe de filmagem, formada por quatro pessoas (um diretor de imagens, um cameraman, um iluminador e um assistente geral). Esta equipe ficará responsável por todo o trabalho de coleta de imagens, que posteriormente serão editadas formando o documentário *Amazônia além dos limites*. As imagens têm por objetivo principal mostrar e divulgar a beleza natural e humana existente na região amazônica de forma interessante, educativa e sensacional, levando o telespectador a uma viagem de aventura e conhecimento pela região do rio Negro. Mostraremos de forma objetiva que o uso racional dos recursos naturais existentes e a sua preservação são complementares, e que ambos são indispensáveis para dar uma vida mais digna a todos aqueles que habitam na imensidão do Amazonas.

Estrutura e Planejamento do Documentário

O documentário será subdividido em doze programas. Cada um contará com dez blocos de trinta minutos, totalizando cinco horas e compondo um documentário com aproximadamente sessenta horas de duração. Cada programa será produzido em um dos trechos a serem percorridos pela expedição, sempre abordando os assuntos a partir de três enfoques:

Perfil Humano: Focaliza o homem, seus hábitos e costumes, sua forma de sobrevivência e respeito ao contexto em que vive. Além disso destaca a sua visão de passado, consciência de presente e expectativas com relação ao seu futuro.

Características Físicas: Os aspectos de fauna e flora, bem como o contexto geográfico, focalizando principalmente sua beleza e singularidade.

Integração Homem e Natureza: A grande magia existente no lugar, o enorme respeito que o caboclo tem pela natureza, o quanto determinados fenômenos naturais interferem na vida de cada comunidade, como surgiram suas lendas, mitos e fábulas. Tudo isso será mostrado na tentativa de desmistificar e demonstrar o outro lado da Amazônia, aquela que poucos conhecem, e que guarda muitos segredos e mistérios até hoje não desvendados.

Principais Temas

São inúmeros os temas a serem registrados e filmados nesta região pela qual a expedição irá passar. Abaixo estão relacionados em tópicos alguns deles. O roteiro completo acerca do conteúdo das filmagens poderá ser analisado através do anexo *Documentário Amazônia além dos limites*.

- ♦ Alto rio Negro, a enchente e a fome;
- ♦ Desenhos nas pedras;
- ♦ Pesca de poita;
- ♦ O Pico da Neblina;
- ♦ A Bela Adormecida;
- ♦ Em busca do passado;
- ♦ A construção de moradias;
- ♦ Os segredos da pesca de piraíba;
- ♦ A lenda da cobra grande;
- ♦ A caça com o auxílio dos cães;
- ♦ As maiores árvores encontradas às margens do rio Negro;
- ♦ A grande variedade e quantidade de orquídeas e bromélias existentes;
- ♦ As corredeiras, desafio constante;
- ♦ O lago das onças;
- ♦ O mundo das araras;



- ♦ O igarapé dos macacos;
- ♦ Os sete lagos;
- ♦ O igarapé de água azul;
- ♦ As cachoeiras do rio Unini;
- ♦ A ponte natural sobre o igarapé, às margens do rio Camanau;
- ♦ A reserva do Jaú;
- ♦ As caranguejeiras;
- ♦ Pesca de peixe ornamental;
- ♦ Artesanato e folclores regionais;
- ♦ A lenda da cabocla.

CD-ROM
Rio Negro
– O Grito da Amazônia

Através das imagens que serão coletadas ao longo da *Expedição Rio Negro – The lost Paradise*, além das informações fornecidas pelos centros de pesquisa locais e outros órgãos, entre eles o INPA, a EMATER, a EMANTUR e a SUFRAMA, será produzido o CD-ROM *Rio Negro – O Grito da Amazônia*. A produção deste CD-ROM visa perpetuar o trabalho que está sendo proposto e garantir que o mesmo sirva de materi-

al didático e fonte de consulta e pesquisa a qualquer estudante, cientista ou pesquisador. Este arquivo permitirá ao interessado acessar as informações de forma rápida, além de assegurar que as mesmas venham enriquecidas de elementos gráficos e visuais. O CD-ROM será produzido e editado após a conclusão da viagem, contando com os mais modernos recursos de edição, e será lançado no mercado em no máximo três meses. Serão produzidos aproximadamente trinta mil unidades do CD-ROM *Rio Negro – O Grito da Amazônia*, a fim de serem revendidos, a nível nacional e internacional, através das principais empresas de implementos e acessórios de informática. Para a divulgação deste lançamento, será feito um trabalho específico de marketing para o produto à base de assessoria de imprensa e anúncios em revistas especializadas. A relação completa dos tópicos a serem inseridos no CD-ROM, bem como o detalhamento das ações de marketing específicos encontram-se no anexo **CD-ROM Rio Negro – O Grito da Amazônia**.



Ações de Marketing Durante a Expedição

Todo o trabalho de marketing será ampliado durante a realização da expedição, com o objetivo de aumentar a expectativa com relação ao documentário que está sendo produzido. Isso garantirá uma comercialização mais rápida e, conseqüentemente, a aceleração da entrada de recursos para manter a continuidade do projeto em sua terceira fase.

📁 **Materiais de apoio:** O material de apoio será confeccionado para a distribuição aos participantes da expedição e eventual comercialização durante a realização da mesma. Cada participante da expedição, ao subir a bordo da jangada, receberá uma pasta contendo todo o material. O material básico será composto de: bloco de rascunho para anotações, folheto explicativo referente ao trecho a ser percorrido, mapa da região, caneta e chaveiro de brinde e uma camiseta. Folhetos contendo informações sobre os demais trechos, além de camisetas, canetas, chaveiros, mapas, e brindes estarão à disposição dos turistas na própria jangada.


📁 **Assessoria de Imprensa:** Durante os seis meses da expedição, serão enviados regularmente *releases* para a imprensa nacional e internacional.


📁 **INTERNET:** Diariamente serão enviadas informações novas à INTERNET. Todos os interessados poderão acompanhar a expedição passo a passo.

Por estarmos no momento tratando da comercialização da primeira e segunda fase do projeto *Implantação e desenvolvimento do Ecoturismo Estrutural às margens do Rio Negro*, e por considerarmos de fundamental importância a execução da referida fase para que possamos alcançar e viabilizar a realização desta terceira fase, estaremos explanando de forma rápida e concisa as estratégias e ações relacionadas a ela. Deixaremos para um segundo momento, após a comercialização e viabilização da primeira e segunda fase, o detalhamento completo das estratégias e atividades que envolvem a terceira fase.

Ações de Marketing Durante a Implantação e Desenvolvimento do Ecoturismo Estrutural

A estrutura de marketing montada não sofrerá grandes alterações nesta terceira fase. Daremos continuidade aos serviços básicos e apenas alguns itens serão acrescidos, como pode ser visto a seguir:

 **Assessoria de Imprensa:** Manutenção do trabalho, porém com maiores intervalos entre o fornecimento de informações. Somente serão enviadas à imprensa, nacional e internacional, as notícias que realmente apresentarem resultados, conquistas, fatos e números que possam comprovar o sucesso da implantação do projeto.

 **Material de Apoio Específico:** Por termos em mãos, nesta terceira fase, alguns produtos distintos que exigirão ações de marketing específicas, estaremos produzindo, conforme a necessidade, os materiais referentes a:

- ♦ Comercialização do Documentário *Amazônia além dos limites*
- ♦ Comercialização de pacotes turísticos para novas expedições.


- ♦ Comercialização do CD-ROM *Rio Negro – O Grito da Amazônia*
- ♦ Comercialização do material artístico confeccionado pelas **Oficinas de Arte**
- ♦ Comercialização e exportação das flores e plantas ornamentais tropicais produzidas pelos **Pólos de Produção**

Comercialização do Documentário *Amazônia além dos limites*

Todas as imagens produzidas ao longo da *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise* serão editadas e compiladas em forma de documentário. Assim que este trabalho estiver concluído, iniciaremos sua comercialização. Esta comercialização será feita primeiramente através de contato telefônico, em seguida reforçado por uma correspondência explicando o teor do documentário, a forma como foi produzida e seus objetivos, além de uma fita contendo alguns minutos do documentário como amostra do trabalho. Em caso de interesse por parte da emissora contactada, as negociações que se seguem serão feitas pessoalmente.

Implantação e Manutenção do Ecoturismo Estrutural

Todas as estratégias e atividades que envolvem esta fase do projeto serão compiladas em forma de projetos específicos e individuais, contendo detalhes de cada uma das atividades propostas:

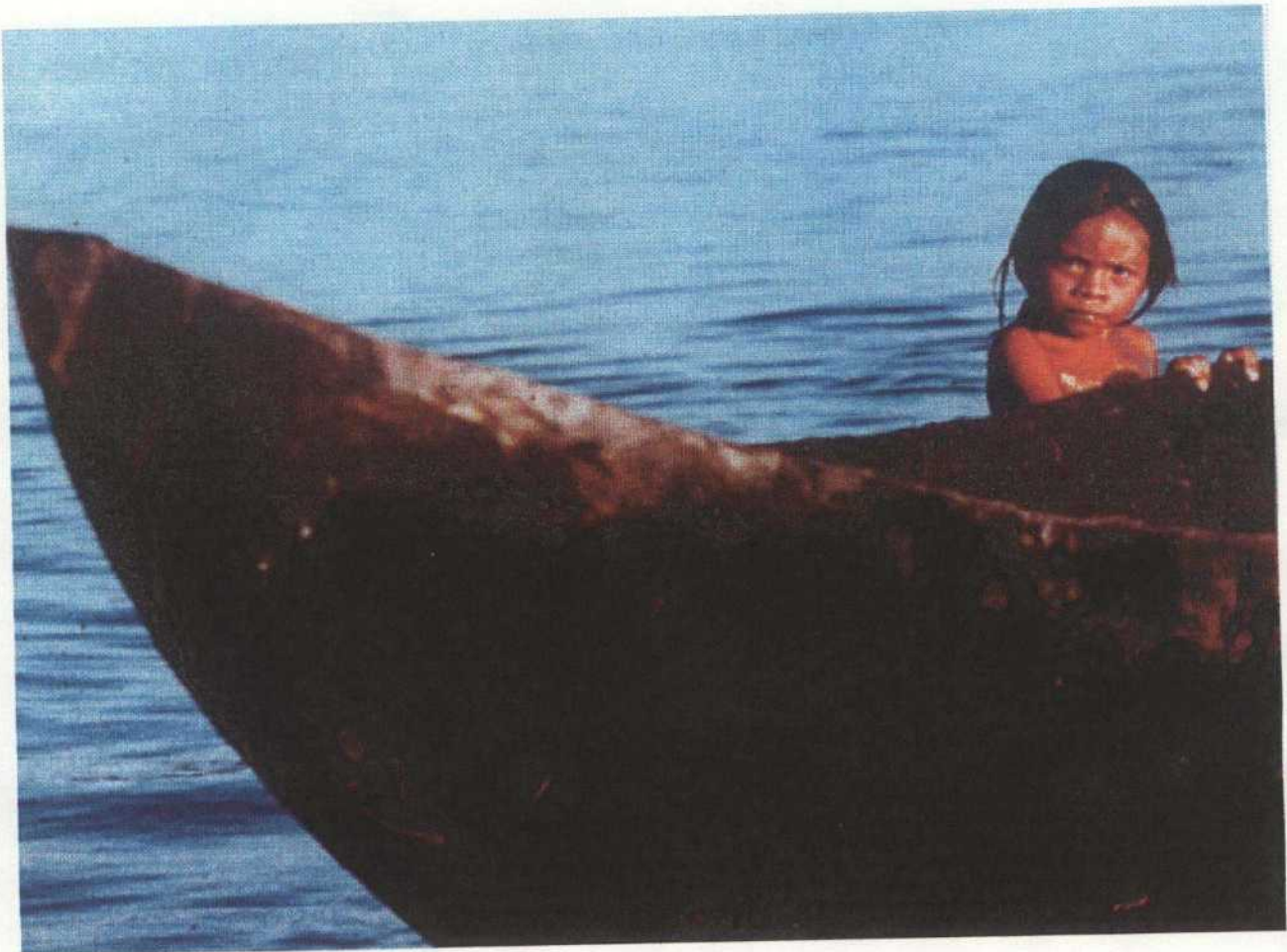
 **Implantação e Manutenção do Ecoturismo:** Através da comercialização de pacotes turísticos para participação em viagens similares à *Expedição Rio Negro – The Lost Paradise*.

Implantação e Manutenção de Centros de Atendimento ao Turista: Para garantir que o turista seja bem atendido, estes centros oferecerão constantemente palestras e cursos rápidos, com o objetivo de familiarizar a população local com os hábitos e costumes dos estrangeiros e turistas que estarão chegando a toda hora, em quantidades cada vez maiores.

Implantação e Manutenção de Oficinas de Arte: Direcionado a oferecer oportunidade às crianças da região, este programa ensinará e estimulará o aprendizado da arte, seja ele em forma de artesanato ou folclore, com o objetivo de enriquecer as alternativas oferecidas aos turis-

tas que passarão a visitar a região.

Implantação e Manutenção de Unidades Produtivas de Flores e Plantas Ornamentais Tropicais: Das alternativas apresentadas, esta é a de características mais comerciais. Seu retorno deverá começar a ser visto somente após cerca de dois anos do início de sua atividade. Porém, cabe salientar que a produção de flores e plantas ornamentais tropicais é das atividades agrícolas a que mais emprega por hectare (cerca de 10 a 15 pessoas). Além de ser grande geradora de emprego ainda trará muitas divisas para a região e, conseqüentemente, para o Estado do Amazonas.



CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

1ª FASE: Elaboração e Comercialização (em andamento - conclusão em seis meses)

(Custo total = R\$ 491.552,00)

AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO	PREVISÃO DE CUSTOS (sujeito à alteração)	VALOR DAS RECEITAS (estimativa)
Planejamento:	jan/96 a abr/97	R\$ 167.670,00	---
Apresentação e Negociações com Patrocinadores:	abr/97 a dez/97	R\$ 66.240,00	---
Divulgação e Publicidade junto às Agências de Turismo:	out/96 a jun/97	R\$ 59.680,00	---
Ações de Marketing (antes):	out/96 a jun/97	R\$ 49.680,00	---

2ª FASE: Expedição e Produção de Documentário (duração de nove meses)

(Custo total = R\$ 1.560.738,60)

AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO	PREVISÃO DE CUSTOS (sujeito à alteração)	VALOR DAS RECEITAS (estimativa)
Construção da Jangada:	mar/98 a jun/98	R\$ 158.282,00	---
EXPEDIÇÃO – Despesas de Manutenção e Pessoal:	mar/98 a dez/98	R\$ 502.527,00	---
EXPEDIÇÃO - Estrutura de Apoio			
Organização:	mar/98 a dez/98	R\$ 485.208,00	---
Recepção Especial aos Pesquisadores/ Participantes:	jun/98 a dez/98	R\$ 10.350,00	---



CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

CONTINUAÇÃO

Comunicação:	jun/98 a dez/98	R\$ 86.553,60	---
Barcos de Apoio:	jun/98 a dez/98	R\$ 166.290,00	---
Canoas de Casco:	jun/98 a dez/98	R\$ 2.070,00	---
Ultra Leve Anfíbio:	jun/98 a dez/98	R\$ 59.340,00	---
EXPEDIÇÃO - Roteiro			
1º trecho: Camanaus a Tuna	28/junho a 12/julho/1998		R\$ 35.000,00
2º trecho: Tuna a Boa Vista	14 a 28/julho/1998		R\$ 35.000,00
3º trecho: Boa Vista a Santa Isabel do Rio Negro	30/julho a 13/agosto/1998		R\$ 35.000,00
4º trecho: Santa Isabel do Rio Negro a ilha Japu	15 a 29/agosto/1998		R\$ 35.000,00
5º trecho: Ilha Japu a Santana			
6º trecho: Santana a rio Aracá	31/agosto a 14/setembro/1998		R\$ 35.000,00
	16 a 30/setembro/1998		R\$ 35.000,00
7º trecho: rio Aracá a Bom Sucesso	02/outubro a 16/outubro/1998		R\$ 35.000,00
8º trecho: Bom Sucesso a rio Caurés	18/outubro a 01/novembro/1998		R\$ 35.000,00
9º trecho: Rio Caurés a rio Jauaperi	03/novembro a 17/novembro/1998		R\$ 35.000,00
10º trecho: Rio Jauaperi a rio Jaú	19 a 26/novembro/1998		R\$ 35.000,00
11º trecho: Rio Jaú a Novo Airão	28/novembro a 12/dezembro/1998		R\$ 35.000,00
12º trecho: Novo Airão a Manaus	14 a 28/dezembro/1998		R\$ 35.000,00
Produção de Documentário:	14 jun/98 a mar/99	(em negociação)	---



CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

CONTINUAÇÃO

Produção de CD-ROM:	jun/98 a mar/99	R\$ 179.400,00	R\$ 300.000,00
Ações de Marketing (durante):	jun/98 a dez/99	R\$ 69.000,00	---

3ª FASE: Implantação e Desenvolvimento do Ecoturismo Estrutural (duração de três anos)

AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO	PREVISÃO DE CUSTOS (sujeito à alteração)	VALOR DAS RECEITAS (estimativa)
Ações de Marketing durante a Terceira FASE (custo estimado - mensal):	jan/99 a dez/2.001	R\$ 30.360,00	---
Comercialização do Documentário (custo estimado - mensal):	abr/99 a jun/99	R\$ 6.900,00	R\$ 25.000.000,00 (ao todo)
Implantação e Manutenção do Ecoturismo Estrutural (custo estimado - mensal):	jan/99 a dez/2.001	R\$ 94.875,00	R\$ 480.000,00 (por expedição)
Implantação e Manutenção de 12 Oficinas de Arte (custo estimado - mensal):	jan/99 a dez/2.001	R\$ 99.360,00	R\$ 38.400,00 (por mês)
Implantação e Manutenção de 12 Centros de Atendimento ao Turista (custo estimado - mensal):	jan/99 a dez/2.001	R\$ 153.180,00	R\$ 64.000,00 (por mês)
Implantação e Manutenção de 6 Unidades Produtoras de Flores e Plantas Ornamentais Tropicais	jan/99 a dez/2.001	R\$ 482.724,00	R\$ 625.000,00 (por mês)

